

FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA - FANAP
COORDENAÇÃO DO CURSO DE DIREITO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

ACIDENTES DE TRÂNSITO NAS RODOVIAS FEDERAIS EM GOIÁS

ORLANDO RODRIGUES DE CARVALHO

APARECIDA DE GOIÂNIA

2016

ORLANDO RODRIGUES DE CARBALHO

ACIDENTES DE TRÂNSITO NAS RODOVIAS FEDERAIS EM GOIÁS

Artigo científico, apresentado a Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II, do Curso de Direito da Faculdade Nossa Aparecida (FANAP), como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Direito.

Orientadora: Prof^ª Ms. Maria Disselma Tôres de Arruda

APARECIDA DE GOIÂNIA

2016

ORLANDO RODRIGUES DE CARBALHO

**ESSA FOLHA É PARA SER SUBSTITUÍDA PELA ATA QUE VOCÊ RECEBEU NO
DIA DA DEFESA**

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Ms. Maria Disselma Tôres de Arruda

Prof

Prof

APARECIDA DE GOIÂNIA

2016

RESUMO

A realidade trágica nas Rodovias Federais no Estado de Goiás envolve fatores sociais, questões de infraestrutura, e ainda questões mecânicas. A Polícia Rodoviária Federal tem como objetivos minimizar esses problemas, contando com ações educativas, e também através do patrulhamento por toda malha rodoviária, para isso ela conta com Unidades, Delegacias e Postos distribuídas ao longo das rodovias, há ainda as ações conjuntas com outras entidades da área de Segurança Pública.

Palavras-chave: Polícia Rodoviária Federal, Estado de Goiás, Acidentes

ABSTRACT

The reality tragica in federal highways in the state of Goiás involves social factors, infrastructure issues, and even mechanical issues. The Policia Federal Road has as objectives to minimize these problems, counting with educational actions, and also through the patrolling throughout the road network, for this reason she account with units, Police Stations and jobs distribuidadas along motorways, there is also the joint actions with other entities of public security area.

Keywords: Federal Road Police, State of Goiás, Accident

Introdução

O presente artigo tem como objetivo demonstrar a realidade nas Rodovias Federais no Estado de Goiás, e quais as ações executadas pela Polícia Rodoviária Federal - PRF.

Dentre as ações abordadas serão destacadas as de caráter educativo e as de efeito ostensivo, ou seja, a monitorização em toda extensão da malha rodoviária realizada pelos agentes da Polícia Rodoviária Federal - PRF.

Será demonstrado ainda as localidades em que a PRF tem suas Unidades, Delegacias e Postos, a fim de possibilitar uma melhor compreensão das dificuldades enfrentadas pela PRF, já que a malha rodoviária federal é bastante extensa.

Serão apontados quais os principais fatores que contribuíram para os acidentes ocorridos nas Rodovias Federais, bem como os principais tipos.

A PRF trabalha orientada pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) Lei nº 9.503/97 e demais Leis pertinentes ao eficiente trabalho desenvolvido na malha viária. O CTB fala o dever da vigilância e a politização do trânsito é vida social. Trânsito é respeitar regras.

As infrações aplicadas aos usuários são penalidades e advertências para corrigi-los, ou seja, propor que saiam do erro e comportamento inadequado ao conduzir veículos, pois a ilegalidade não pode ser premiada.

1. A REALIDADE DAS RODOVIAS FEDERAIS DO ESTADO DE GOIÁS

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Goiás tem uma população de 6.523 milhões, resultado do Senso 2014, e com uma frota de veículos de 3.545.533 segundo dados de 2015 do Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN).

O Estado de Goiás dispõe de uma Rede Rodoviária num total de 27.903,60 distribuídas conforme figura 1.

Figura 1 - Rede rodoviária do Estado de Goiás – Posição: Novembro/2014 (Km).

Especificação	Total	Planejada	Em obras de Implantação	Não Pavimentada	Em Obras de Pavimentação	Pavimentada	Pista Dupla Pavimentada
Total	27.903,60	3.783,50	-	8.452,60	2.035,90	13.396,40	873,0
Federal	6.238,90	2.459,30	0	313,4	178,7	3.466,20	489,7
Estadual coincidente	1.903,70	0	0	454	71,9	1.449,70	39,6
Estadual	19.382,80	1.171,70	0	9.001,90	992,50	9.209,20	383,3

Fonte: DNIT. Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

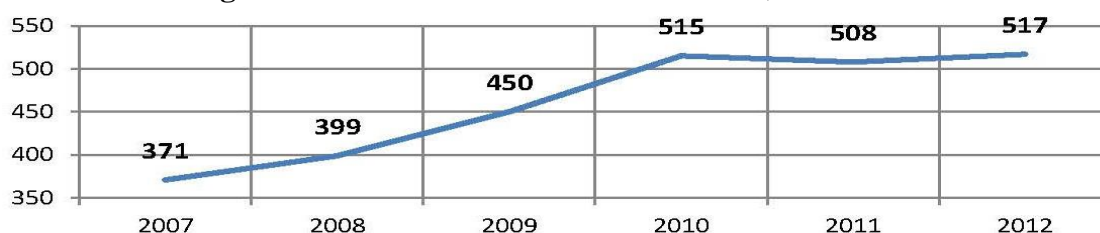
As Rodovias Federais correspondem a 23% do total de rodovias no estado de Goiás, parte significativa quando comparada as demais. Ficando a cargo da PRF a responsabilidade de aproximadamente $\frac{1}{4}$ da fiscalização e atendimento aos usuários que trafegam pelas rodovias do Estado.

Na Figura 2 e Figura 3 observa-se por meio dos dados apontados pelo DNIT/SNV (2013) que a ocorrência de acidentes com morte é grande nas Rodovias Federais no Estado de Goiás, fato esse preocupante.

Figura 2 - Acidentes de trânsito nas rodovias federais de Goiás: Mortos por rodovia e por ano

Rodovia	Extensão	GO: mortos nas rodovias federais, 2007 a 2013/1							Total geral	Id/km	id/km/ano
		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013			
020-GO	252,5	14	32	43	54	73	44	16	276	1,09	0,17
040-GO	157,3	39	31	57	55	47	51	17	297	1,89	0,29
050-GO	314,2	14	19	32	19	34	30	5	153	0,49	0,07
060-GO	614	89	72	70	117	65	90	27	530	0,86	0,13
070-GO	475,6	18	21	16	28	39	58	22	202	0,42	0,07
080-GO	411,4	13	3	11	23	16	15	12	93	0,23	0,03
153-GO	703,6	110	139	158	160	154	146	72	939	1,33	0,21
158-GO	441,3	16	19	20	10	14	12	5	96	0,22	0,03
251-GO	455,9	8	1	2	0	0	5	2	18	0,04	0,01
364-GO	387,5	24	36	26	18	26	19	17	166	0,43	0,07
414-GO	438,8	22	19	4	22	27	24	16	134	0,31	0,05
452-GO	203,8	4	7	11	9	13	23	17	84	0,41	0,06
Total	4855,9	371	399	450	515	508	517	228	2988	0,62	0,09

Fonte: <http://vias-seguras.com> (2015)

Figura 3 - GO: mortos nas rodovias federais, 2007 a 2012

Fonte: <http://vias-seguras.com> (2015)

1.1 Práticas Sociais que agravam ou concorrem para tais resultados

No ano de 2013 teve um número de 8.375 pessoas que morreram e 103.075 ficaram feridas em 185.877 acidentes registrados em todas rodovias federais brasileiras, incluindo Goiás. Mesmo com o rigor da Lei Seca, as frequentes campanhas educativas e o aperto na fiscalização transitar pelas rodovias ainda é arriscado. O relatório da PRF mostra que ainda 38.079 motoristas foram flagrados dirigindo depois de terem ingerido algum tipo de bebida alcoólica. Desses 11.668 acabaram presos, em todo Brasil incluindo nesses números também Goiás.

Para a PRF, depois do excesso de velocidade e das ultrapassagens em locais proibidos, o uso de bebida alcoólica ainda é um dos mais sérios problemas nas estradas. A Polícia entende que a Lei Seca serviu de freio para alguns motoristas, mas muitos ainda dirigem depois de beber, mesmo sabendo do perigo de uma eventual prisão ou de envolvimento em acidentes.

Pelo relatório da PRF que foi elaborado levando em consideração todo território nacional, mais de 90% dos acidentes são causados por excesso de velocidade e ultrapassagem em locais proibidos, entre outros fatores que revelam imprudências ou imperícia de motoristas. O restante estaria relacionado à má conservação e a sinalização precária e deficiente.

O aumento da frota de veículos também é um agravante para o número de acidentes, questão que pode ser observada na Figura 4. Os estados com maior produto interno bruto (PIB), localizados no Sul e Sudeste consequentemente tem o maior número de acidentes (IPEA, 2015).

Figura 4 - Rodovias fiscalizadas pela PRF por estado: quantidade de acidentes e mortes por estado (2014)

UF	Rodovia federal	Acidentes em 2014	Mortos em 2014	Rodovia federal (%)	Acidentes 2014 (%)	Mortos em 2014 (%)	Diferença relativa B-	Diferença relativa C-
Acre	1.291,7	457	32	1,8	0,3	0,4	-1,5	-1,4
Alagoas	789,4	1.530	149	1,1	0,9	1,8	-0,2	0,7
Amazonas	675,7	168	18	1,0	0,1	0,2	-0,9	-0,7
Amapá	1.125,8	273	10	1,6	0,2	0,1	-1,4	-1,5
Bahia	6.539,5	10.388	794	9,2	6,1	9,7	-3,1	0,4
Ceará	2.540,7	3.788	291	3,6	2,2	3,5	-1,3	0,0
Distrito	950,3	1.315	46	1,3	0,8	0,6	-0,6	-0,8
Espírito	818,1	7.800	278	1,2	4,6	3,4	3,5	2,2
Goiás	2.843,0	7.111	467	4,0	4,2	5,7	0,2	1,7
Maranhão	3.426,6	2.614	316	4,8	1,5	3,8	-3,3	-1,0
Minas	5.773,5	21.858	1.162	8,1	12,9	14,1	4,8	6,0
Mato Grosso	3.671,0	3.427	226	5,2	2,0	2,7	-3,1	-2,4
Mato Grosso	4.063,5	4.460	283	5,7	2,6	3,4	-3,1	-2,3
Pará	4.708,3	3.226	195	6,6	1,9	2,4	-4,7	-4,3
Paraíba	1.300,0	3.658	183	1,8	2,2	2,2	0,3	0,4
Pernambuco	2.175,5	7.400	425	3,1	4,4	5,2	1,3	2,1
Piauí	2.761,4	2.727	228	3,9	1,6	2,8	-2,3	-1,1
Paraná	3.979,2	17.157	777	5,6	10,2	9,4	4,5	3,8
Rio de	1.542,5	15.389	533	2,2	9,1	6,5	6,9	4,3
Rio Grande do	1.628,4	3.671	149	2,3	2,2	1,8	-0,1	-0,5
Rondônia	4.956,1	2.698	103	7,0	1,6	1,3	-5,4	-5,7
Roraima	1.974,3	309	30	2,8	0,2	0,4	-2,6	-2,4
Rio Grande	6.012,6	14.422	507	8,5	8,5	6,2	0,1	-2,3
Santa Catarina	2.569,7	18.178	537	3,6	10,8	6,5	7,1	2,9
Sergipe	448,9	1.561	64	0,6	0,9	0,8	0,3	0,1
São Paulo	1.067,6	12.127	307	1,5	7,2	3,7	5,7	2,2
Tocantins	1.376,9	1.300	117	1,9	0,8	1,4	-1,2	-0,5
Total	71.010,2	169.163	8.227	100,0	100,0	100,0	-	-

Fonte: Relatório de Pesquisa IPEA, 2015 (Adaptado pelo autor com dados apenas do Estado de Goiás).

Segundo Andrade, Ramos, et al (2011) os “fatores que contribuem para a ocorrência dos acidentes de trânsito com vítimas fatais, podem ser causados por:

- falha do veículo;
- falha da pista,
- falha do condutor.

Andrade, Ramos, et al (2011) ainda aponta dentre os fatores mais comuns como sendo:

- ingestão de álcool;
- não guardar distância de segurança;
- excesso de velocidade;
- falta de atenção do condutor à via;
- presença do motorista urbano nas rodovias,
- desobediência à sinalização.

Podemos observar que dentre os principais fatores que contribuem para acidentes está o fator humano, e estes estão ligados em sua maioria a negligencia por parte dos condutores.

2. MEDIDAS PARA REDUÇÃO DOS ACIDENTES NAS RODOVIAS EM AÇÃO ATUALMENTE

Dentre as medidas realizadas pela PRF para a redução de acidentes, temos as operações de Combate à Alcoolemia, Operação Rodovida, Operação Carnaval, Operação Semana Santa, Operação Tiradentes, Operação Natal, Operação Final de Ano etc muitas dessas ações ocorrem próximos a dias de feriados, que é quando há uma intensificação de maior número de veículos nas rodovias.

A Operação de Combate à Alcoolemia tem como “objetivo de intensificar a fiscalização quanto ao uso de bebida alcoólica pelos condutores na direção de veículos automotores”, essa ação ocorre frequentemente nos Postos da PRF e em pontos estratégicos com o uso do etilômetro popularmente conhecido como bafômetro, mas tem intensificação também nas datas de feriados prolongados e outras festividades, a exemplo da Festa de Romaria do Muquém, Carnaval de Uruaçu, Carnaval de Caldas Novas etc.

Na operação Semana Santa no ano de 2016 foi registrado uma queda acentuada em relação ao ano de 2015 dos acidentes ocorridos nas Rodovias Federais do Goiás.

Há ainda as campanhas publicitárias para prevenção de acidentes nas rodovias, essas campanhas têm caráter educativo, seu objetivo é conscientizar a sociedade em geral para a mudança de comportamento, passando de um sujeito passivo para um sujeito ativo, capaz de tomar as decisões corretas, como por exemplo evitar bebidas alcoólicas ao dirigir, evitar ultrapassagens em locais não permitidos, evitar excesso de velocidade, repouso, sono, etc.

Em resposta a “deliberação da ONU de reduzir em 50% o número de mortos no trânsito no mundo, durante o período de 2011 a 2020”, o governo brasileiro desenvolveu junto aos ministérios das Cidades, Saúde, Transporte e Justiça a operação Parada – Um Pacto pela Vida (MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, 2013).

Numa campanha veiculada no ano de 2015 pelo governo federal, em seus vídeos é ressaltado que imprudência, e colocar a vida de terceiros em risco não é imprudência, mas sim crime, deixando claro o fator responsabilidade do condutor.

Ainda no ano de 2015 o governo federal intensifica as ações por segurança nas estradas, essa operação conta com importantes reforços para redução dos excessos de velocidade, no site do Ministério dos Transportes aponta ainda a importância da PRF, pois suas ações não se restringe aos locais em que haverá esforço conjunto, mas se amplia para toda malha viária federal, com sua atenção voltada para ultrapassagens proibidas e forçadas a fim de evitar colisões frontais (DNIT, 2015), o que pode aumentar o índice de pessoas vitimadas e mortes.

No ano de 2013 ocorreu a campanha com o slogan “A culpa não morre nunca”, num dos vídeos produzidos para a campanha retrata a história de uma família que sofre um acidente trágico logo após uma ultrapassagem num local que é proibido ultrapassar, o acidente leva à óbito esposa e dois filhos, no início do vídeo começa dizendo que “Sua família não vai esquecer o que você faz por ela”, e logo após o acidente diz que “E você, o que fez com eles”, evidenciado a responsabilidade do condutor do veículo diante de suas decisões.

Incluimos também neste capítulo as operações como:

- feriados prolongados;
- férias escolares;
- finados;
- ano novo;
- semana santa;
- grandes eventos (jogos, olimpíadas, etc.);
- romarias;

- shows artísticos, festas,
- etc.

A PRF também apoia o Movimento Maio Amarelo, que tem como proposta “chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito de todo mundo”¹, esse apoio deve-se ao fato de o movimento coordenar uma ação conjunta entre o Poder Público e a sociedade civil, possibilitando a mobilização do maior número de indivíduos nas mais diversas esferas sociais, o que pode trazer resultados significativos na redução do número de acidentes.

As campanhas educativas desenvolvidas; os redutores de velocidade; radares; lombadas; sonorizadores; placas; faixas; etc serão sempre necessários, mas o mais eficiente tem sido a presença ostensiva da Polícia Rodoviária Federal nas rodovias, pois coíbe os condutores que se preocupam com as possíveis penalidades e multas a serem aplicadas, demonstrando que a conscientização por parte dos condutores é um fator a ser levando em conta, pois sua preocupação primeira não está relacionada a própria segurança e a segurança de terceiros.

2.1 Educação de trânsito

A PRF também promove ações de cunho educativo, englobando palestras dirigidas a motoristas profissionais e comando educativos sobre a conduta correta ao dirigir e legislação de trânsito, como exemplo das ações citamos o Projeto Cinema Rodoviário, em que os condutores são convidados a assistir vídeos onde são mostrados comportamentos inadequados no trânsito e as consequências que tais comportamentos resultam, sensibilizando os participantes.

Há ainda disponível no site da PRF, e também é promovida pelos policiais federais as seguintes orientações:

- Planejamento da viagem – O motorista deve se informar sobre as distâncias que vai percorrer, condições do tempo, pontos de parada, existência de postos de combustíveis e de restaurantes à beira da estrada. Não esquecer documentação e do veículo;

¹ Mais informações podem ser obtidas no site do Movimento Maio Amarelo - <http://maioamarelo.com>

- Revisão preventiva – Providenciar a checagem do automóvel mesmo para pequenas viagens. Faróis acesos para ver e ser visto; pneus calibrados e em bom estado; motor revisado, com óleo e nível da água do radiador e em dia. Não esquecer de verificar a presença e estado dos equipamentos de porte obrigatório, principalmente pneu estepe, triângulo e chave de roda, além dos limpadores de parabrisa e luzes do veículo;
- Pausas para descanso – O condutor deve programar paradas a cada 3 horas. Quem se expõe a muitas horas dirigindo fica sujeito ao fenômeno da “hipnose rodoviária”, na qual se mantém de olhos abertos, mas sem percepção da realidade à sua volta. Ele vem acompanhado de sonolência, perda de reflexos e de força motora;
- Previsão do tempo – Procurar se informar sobre as condições do tempo nos lugares por onde vai passar. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) disponibiliza gratuitamente informações sobre o clima no endereço www.inmet.gov.br;
- Atenção redobrada – Observar as placas que indicam os limites de velocidade e condições de ultrapassagem. Elas não foram colocadas naquele ponto da estrada sem motivo. Nos trechos em obras, o motorista deve reduzir a velocidade e obedecer a sinalização local;
- Descanso – Durma bem antes de qualquer viagem de automóvel. O sono e o cansaço são grandes inimigos de uma viagem segura,
- Cinto de segurança – Use sempre o cinto de segurança, este equipamento é obrigatório para todos os ocupantes do veículo.

Em caso de emergência deve-se entrar em contato com a PRF no número 191.

Ao seguir as orientações dadas pela PRF, sejam elas tendo os cuidados devidos, ou informando-a em caso de alguma emergência, o cidadão estará contribuindo de alguma maneira, pois ao entrar em contato com os policiais federais para fazer uma denúncia ou informar algum acidente, pode-se obter dados importantes para um melhor planejamento por parte da PRF e assim buscar minimizar os acidentes.

No âmbito nacional o Código de Trânsito Brasileiro, há seis artigos que tratam sobre Educação para o Trânsito, a exemplo do manual para redução de acidentes elaborado pela Prefeitura Municipal de Catanduva enfatiza dois desses artigos conforme podemos observar abaixo:

- artigo 7 determina que: O CONTRAN estabelecerá, anualmente, os temas e os cronogramas das campanhas de âmbito nacional que deverão ser promovidas por todos os órgãos ou entidades do Sistema Nacional de Trânsito, em especial nos períodos referentes às férias escolares, feriados prolongados e à Semana Nacional de Trânsito. (PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVA, s/d apud BRASIL, 1997).
- artigo 76 é previsto que: A educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação. (PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVA, s/d apud BRASIL, 1997).

2.2 Restrição de Tráfego

A Polícia Rodoviária Federal editou a portaria número 19 de 18 de janeiro de 2016, a fim de promover a fluidez do trânsito em grandes feriados, quando se tem uma maior movimentação nas estradas, restringindo assim em determinados dias e horários o trânsito de Combinações de Veículos de Carga e demais veículos portadores de AET – Autorização Especial de Trânsito.

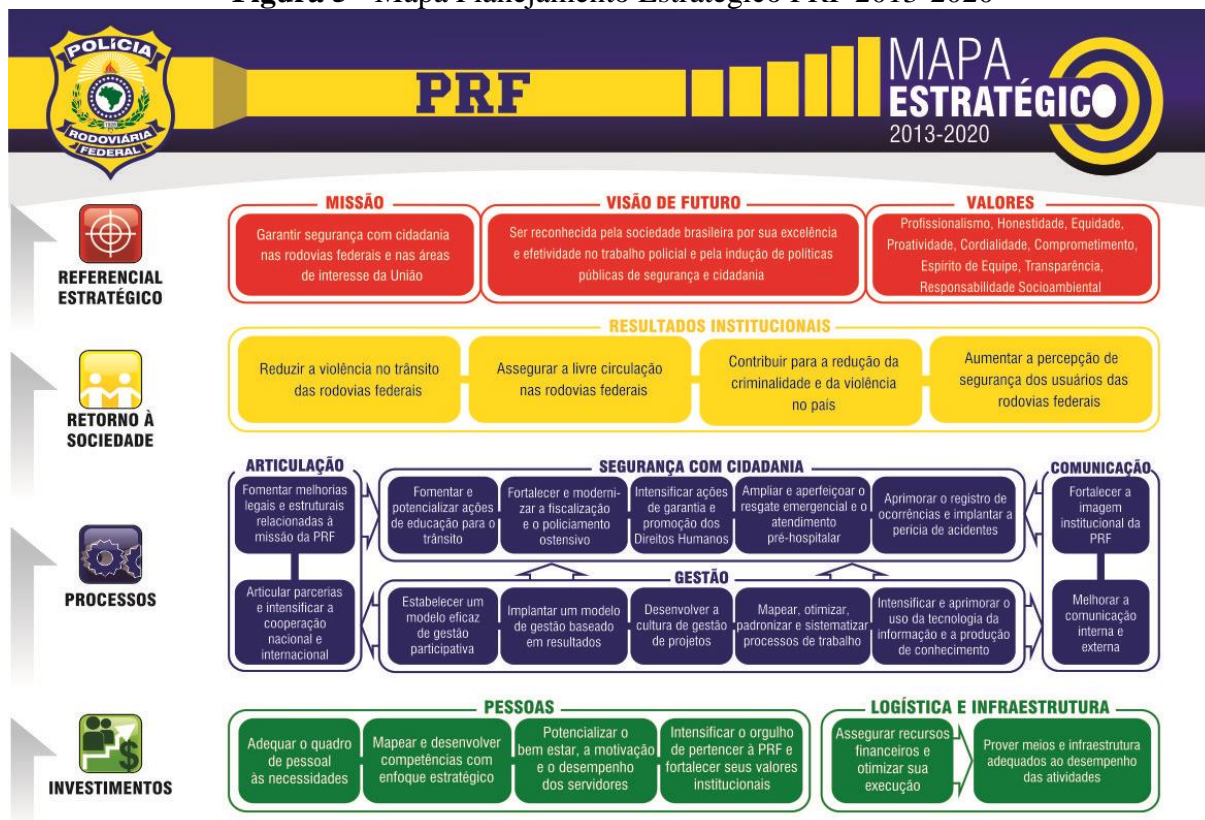
2.3 Papel da Polícia Rodoviária Federal na Prevenção de Acidentes nas Rodovias

A segurança viária é uma grande preocupação dos órgãos que compõem o sistema nacional de trânsito, e os acidentes tem causado elevado custos sociais e financeiros ao país, tornando necessário as intervenções de mecanismos que façam diminuir esses números.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) atua em todo território nacional por meio de Unidades Administrativas Regionais, nas capitais de cada estado, e uma Sede Nacional² em Brasília-DF. A PRF tem papel fundamental na prevenção de acidentes nas rodovias, isso é possível verificar no site da PRF o Planejamento Estratégico para suas ações, que se iniciou em 2013 e vai até 2020 conforme Figura 5.

² Fonte: <https://www.prf.gov.br>

Figura 5 - Mapa Planejamento Estratégico PRF 2013-2020



Fonte: <https://www.prf.gov.br>

Na Figura 2 podemos observar que o Mapa Estratégico está distribuído em quatro categorias:

- Referencial Estratégico, composto por missão, visão de futuro e valores;
- Retorno a Sociedade, onde é apresentado os resultados institucionais esperados;
- Processos, aqui é apresentado a forma de gestão da PRF,
- Investimento, apontando os investimentos necessários para alcançar os resultados esperados.

Nos campos Retorno a Sociedade e Processos, fica explícito a preocupação da PRF com a redução de acidentes de trânsito, tudo isso valorizando o bem-estar do cidadão, evitando perdas que as vezes são irreversíveis, já que o número de mortos em acidentes de trânsito é muito alto.

Para uma melhor execução de suas ações a PRF tem no Estado de Goiás Unidades, Delegacias e Postos da PRF³, assim distribuídos:

- **Unidades da PRF em Goiás**

³ Portal da PRF - <https://www.prf.gov.br>

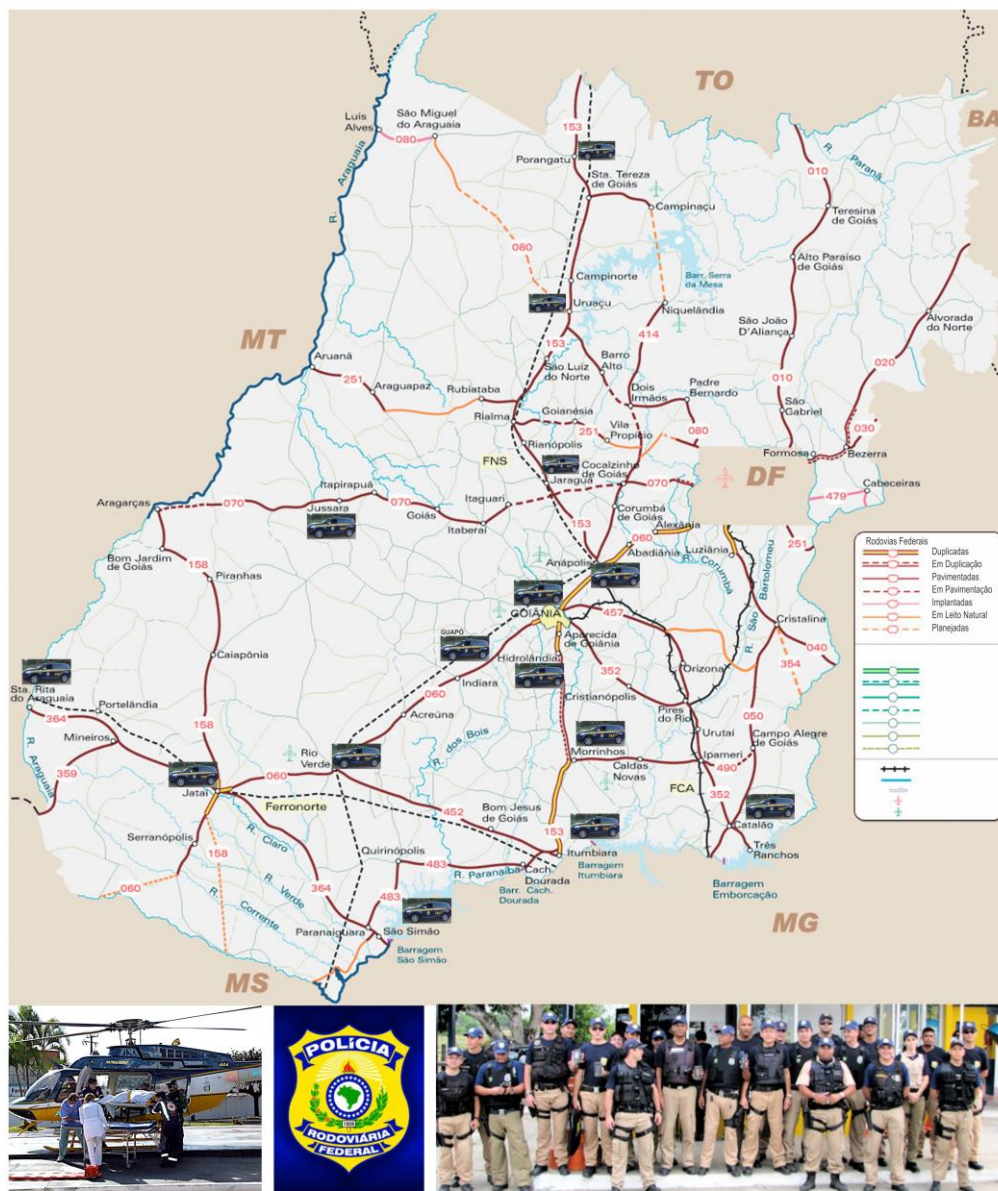
- 1ª SRPRF/GO - Núcleo de Apoio Técnico
- 1ª SRPRF/GO - Núcleo de Comunicação Social
- 1ª SRPRF/GO - Núcleo de Inteligência
- 1ª SRPRF/GO - Seção Administrativa e Financeira
 - 1ª SRPRF/GO - Núcleo de Documentação
 - 1ª SRPRF/GO - Núcleo de Informática e Telecomunicações
 - 1ª SRPRF/GO - Núcleo de Orçamento e Finanças
 - 1ª SRPRF/GO - Núcleo de Patrimônio e Material
 - 1ª SRPRF/GO - Núcleo de Serviços gerais
- 1ª SRPRF/GO - Seção de Corregedoria Regional
 - 1ª SRPRF/GO - Núcleo de Assuntos Internos
- 1ª SRPRF/GO - Seção de Policiamento e Fiscalização
 - 1ª SRPRF/GO - Núcleo de Multas e Penalidades
 - 1ª SRPRF/GO - Núcleo de Operações especiais
 - 1ª SRPRF/GO - Núcleo de Registro e Med. Rodoviária
 - 1ª SRPRF/GO - Seção de Recursos Humanos
 - 1ª SRPRF/GO - Núcleo de Administração de Pessoal
 - 1ª SRPRF/GO - Núcleo de Legislação e Capacitação de Pessoal
- **Delegacias**
 - Delegacia 01/01 - Goiânia
 - Posto 3 - Hidrolândia - KM 525
 - Posto 2 - Abadia de Goiás - KM 172
 - Posto 1 - Goiânia - KM 133
 - Delegacia 01/02 – Anápolis
 - Posto 1 - Anápolis - KM 90
 - Posto 2 - Jaraguá - KM 362
 - Delegacia 01/03 – Morrinhos
 - Posto 1 - Morrinhos - KM 609
 - Posto 2 - Itumbiara - KM 688
 - Delegacia 01/04 - Rio Verde
 - Posto 1 - Rio Verde - KM 390
 - Posto 2 - Jussara - KM 282
 - Delegacia 01/05 - Jatai

- Posto 1 - Jatai - KM 192
- Posto 2 - São Simão - KM 142
- Posto 3 - Santa Rita do Araguaia - KM 382
- Delegacia 01/06 - Catalão
 - Posto 1 - Catalão - KM 286
- Delegacia 01/07 - Porangatu
 - Posto 1 - Porangatu - KM 67
 - Posto 2 - Uruaçu - KM 194
- **Postos**
 - BR 153
 - Posto 3 - Hidrolândia - KM 525
 - Posto 2 - Jaraguá - KM 362
 - Posto 1 - Morrinhos - KM 609
 - Posto 2 - Itumbiara - KM 688
 - Posto 1 - Porangatu - KM 67
 - Posto 2 - Uruaçu - KM 194
 - BR 364
 - Posto 1 - Jatai - KM 192
 - Posto 2 - São Simão - KM 142
 - Posto 3 - Santa Rita do Araguaia - KM 382
 - BR 070
 - BR 050
 - BR 060
 - Posto 1 – Anápolis - KM 85

Figura 6 - Mapa com postos de atendimento da PRF no Estado de Goiás

PRF- POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

**DIVISÃO NAS TAREFAS, UNIÃO NAS RESPONSABILIDADES.
DIVIDE-SE O TRABALHO PARA MULTIPLICAR SEU ALCANCE.**



Todas essas unidades visam o melhor atendimento aos seus usuários, facilitando o atendimento e a execução das metas estabelecidas pela PRF.

Um fato desconhecido do público geral é que o agente da PRF atua em todo o território nacional, não se limitando a apenas um estado da federação, ele tem mobilidade de atuação conforme a demanda que previamente delegada por ordens superior da Superintendência ou DPRF – Departamento da Polícia Rodoviária Federal.

A PRF realiza nas rodovias federais brasileiras o patrulhamento ostensivo, policiamento e fiscalização viária para a preservação da ordem, da segurança das pessoas, da preservação da vida, do patrimônio da União e de terceiros.

No ordenamento jurídico a PRF está inserida no capítulo de segurança pública, art. 144 da Constituição Federal e também no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), Lei Ordinária, Lei nº 9.503 de 23 de setembro de 1997, nos artigos 21 e 22.

3. PROPOSTAS PARA REDUÇÃO DE ACIDENTES NAS RODOVIAS FEDERAIS

São propostas de abrangência nacional, e que a PRF de Goiás busca cumpri-las, algumas de sua inteira competência e responsabilidade, e outras de responsabilidade por parte dos governos municipal, estadual e federal.

As propostas aqui apresentadas buscam a diminuição dos acidentes nas Rodovias Federais, assim como fomentar as discussões em torno do tema.

- controle na redução da velocidade por meio de fiscalização;
- aumento da fiscalização ao longo das rodovias (Rondas);
- implantação de Radares móveis e fixos;
- aumento do número de policiais rodoviários federais, o número de viaturas e demais equipamentos, pois a presença ostensiva policial é garantia de rodovia mais segura;
- melhoria na sinalização de trânsito;
- educação de trânsito, inclusive nas escolas;
- construção de túneis para passagem de animais silvestres;
- construção de Rodovias de pista dupla, ou mais de duas vias;
- pista com adição de faixa para veículos pesados;
- construção de pistas com melhor escoamento pluvial;
- conservação da malha viária;
- roçagem e poda de árvores;
- desenvolver operações preventivas constantes,
- maior fiscalização nos grandes eventos e nos feriados prolongados.

A proposta aqui apresentada tem foco na segurança

- do motorista;

- do pedestre;
- para motociclistas;
- para ciclistas;
- transporte de cargas,
- transporte de público de passageiros.

Essas propostas não se constituem em algo final, mas sim visam fomentar a discussão junto a sociedade civil, e aos órgãos oficiais do governo, uma vez compreendendo o trânsito como patrimônio de cada cidadão.

CONCLUSÃO

O presente trabalho aponta a grande problemática ocorrida nas Rodovias Federais no Estado de Goiás, bem como as atividades realizadas pela Polícia Rodoviária Federal no sentido de minimizar tais questões.

Como se pode observar a malha rodoviária federal no estado de Goiás é extensa, e conta na maioria das vezes com estrutura precária, isso traz grande dificuldade na efetivação das ações da PRF, além da questão do baixo efetivo disposto pela PRF (menos de 500 policiais no estado de Goiás), questão essa que também merece atenção.

Uma outra questão que não é de conhecimento do público geral é o fato do agente da PRF estar à disposição de todo território brasileiro, o que interfere ainda mais na questão do quantitativo, pois o agente que ‘hoje’ está num dos pontos de atendimento no Estado de Goiás, ‘amanhã’ pode estar numa das outras unidades distribuídas pelo Brasil.

A PRF também tem outros ofícios a serem executados nas Rodovias Federais, já que ela é uma polícia ostensiva da União, seu trabalho, portanto se estende a alguns ilícitos penais, dentre eles destacam-se:

- tráfico de drogas, armas e pessoas;
- contrabando e descaminho;
- crimes ambientais;
- roubo e furtos de veículos e cargas,
- exploração sexual de crianças e adolescentes, entre outros.

Essas questões, o efetivo da PRF e suas diversas funções tem que ser consideradas pelos Poderes Públicos a fim de que o planejamento estratégico apresentado no Mapa Estratégico – Figura 5 - da PRF seja consolidado, nele já é apontando no item Investimentos,

sua atenção à adequação do quadro de pessoal às necessidades, assegurar também os recursos financeiros, prover meio e infraestruturas adequados aos desempenhos das atividades.

É necessária grande atenção por parte dos governantes para nossas rodovias, já que é por meio delas que grande parte da riqueza produzida no país são transportadas, uma rodovia não é apenas um local em que as pessoas utilizam para viagens de lazer, mas também local em que há uma grande circulação de caminhões transportando matérias primas, produtos manufaturados, etc.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. M. D. et al. Abordagem Estatística dos Acidentes Fatais Ocorridos em Rodovia Federal do Estado do Pará. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, São Paulo, n. 9, p. 134-150, Ago/Set 2011.

ANTT. ANTT divulga balanço de melhorias nas rodovias federais concedidas. **Ministério dos Transportes**, 2015. Disponível em: <<http://www.transportes.gov.br>>. Acesso em: 09 Abril 2016.

COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO. **Segurança Viária e Redução de Velocidades**. [S.l.]: [s.n.], 2015. Disponível em: <<http://www.cetsp.com.br/media/388004/relatorioreducaovelocidadesfev2015.pdf>>. Acesso em: 22 Maio 2016.

DNIT. Governo aumenta ações por segurança nas estradas. **Ministério dos Transportes**, 2015. Disponível em: <<http://www.transportes.gov.br>>. Acesso em: 18 Abril 2016.

IPEA. **Acidentes de Trânsito nas Rodovias Federais Brasileiras: caracterização, tendências e custos para a sociedade**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília. 2015.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Departamento de Polícia Rodoviária Federal. **DPRF**, 2016. Disponível em: <<https://www.prf.gov.br>>. Acesso em: 25 Março 2016.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Campanha de prevenção de acidentes nas estradas começa a ser veiculada. **Portal Brasil**, 2013. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/>>. Acesso em: 08 Abril 2016.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Ministério dos Transportes veicula campanha de prevenção de acidentes. **Ministério dos Transportes**, 2015. Disponível em: <<http://www.transportes.gov.br>>. Acesso em: 20 Abril 2016.

O DIÁLOGO. Operações de Combate à Alcoolémia. **O Diálogo**, Petrópolis, p. 30-31, Março/Abril/Maio 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVA. **Manual para a redução de acidentes**. Catanduva: [s.n.], s/d. Disponível em: <<http://www.catanduva.sp.gov.br>>. Acesso em: 28 Maio 2016. Plano Diretor de Mobilidade.

ROAD SAFETY BRAZIL. Brasil reduz em 36% o número de mortes de crianças no trânsito. **Ministério dos Transportes**, 2015. Disponível em: <<http://www.transportes.gov.br>>. Acesso em: 16 Abril 2016.

ROAD SAFETY BRAZIL. OMS reconhece o trabalho dos ministérios brasileiros para prevenção de um trânsito mais seguro. **Ministério dos Transportes**, 2015. Disponível em: <<http://www.transportes.gov.br>>. Acesso em: 21 Abril 2016.

SECRETÁRIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. **Estado De Goiás: Rede rodoviária – Posição: Novembro/2014 (Km)**, 2015. Disponível em: <<http://www.imb.go.gov.br/pub/serieEB/Port/2quadrimestre2015/11-tab01.htm>>. Acesso em: 30 Março 2016.